

Renda Fixa

Destaque: Ata do Copom reforça preocupações com inflação

A Semana: Na manhã da última 5ª feira foi divulgada a Ata da última reunião do Copom. O documento ressaltou que o cenário prospectivo de inflação evoluiu desfavoravelmente e voltou a citar o descompasso entre a evolução da oferta e da demanda, além da estreita margem de ociosidade dos fatores de produção, especialmente da mão-de-obra. A ata também citou que as ações macroprudenciais são eficazes para conter a expansão da demanda e que ainda terão seus efeitos incorporados à dinâmica dos preços. O cenário externo tem se mostrado ambíguo, mas existe preocupação com o avanço dos preços das commodities. O aparente aumento das preocupações do BC com a elevação inflacionária e a divulgação de indicadores de preços acima das projeções do mercado pressionaram as taxas de juros futuros. No fechamento da 6ª feira, o DI jan/12 era negociado a 12,38% aa, o mesmo patamar da semana anterior, jan/13 passou de 12,71% para 12,84% aa e o DI jan/14 encerrou a semana também cotado a 12,84% aa. O IPCA-15 registrou alta de 0,76% em janeiro e a taxa de desemprego medida pelo IBGE recuou para 5,3% em dezembro.

Expectativas: Mercado aumenta preocupações para 2012. O mercado iniciou 2011 com a percepção de um forte ajuste fiscal ao longo do ano e medidas de restrição ao crédito deram a impressão de que, contidas as pressões inflacionárias pontuais e uma política fiscal restritiva, os juros a partir de meados de 2011 se estabilizariam, podendo voltar a cair já em 2012. Esse quadro perdeu fôlego com a redução do otimismo em relação ao ajuste fiscal além de alguma deterioração no cenário externo. Acreditamos na manutenção dos atuais níveis de inclinação com aumento de volatilidade devido ao grande número de indicadores nesta semana.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba

savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

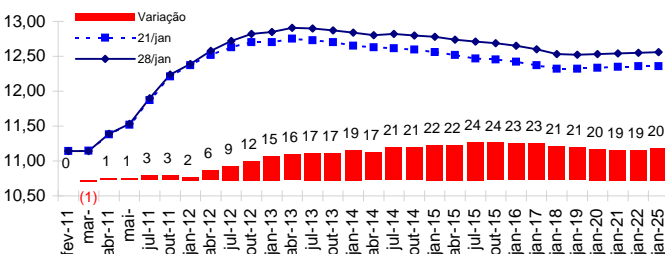


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

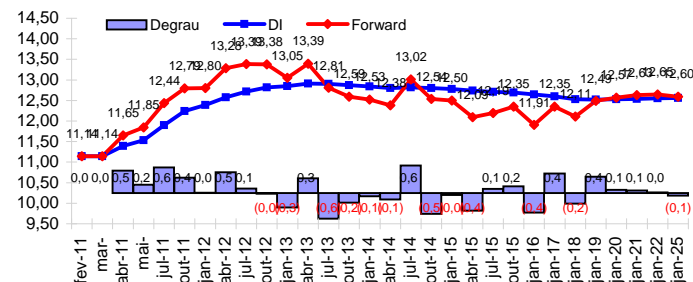
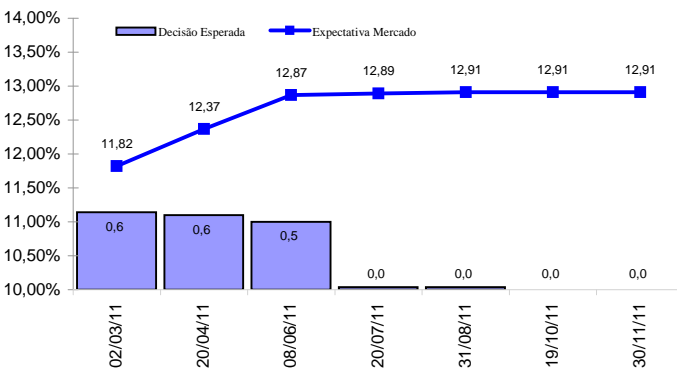


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Renda Variável

Destaque: Bolsas caem em meio à crise no Egito

Gestão de Renda Variável

George Sanders

george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: Os mercados de ações tiveram mais uma semana de perdas, com os investidores reagindo a alguns balanços corporativos e indicadores de atividade econômica inferiores às projeções dos analistas, além do aumento das tensões política no Egito e os possíveis desdobramentos no Norte da África e na economia mundial. O índice S&P-500 caiu 0,55% na semana. Por aqui, a queda do Ibovespa foi mais acentuada. O índice desabou 3,5% e encerrou a sexta-feira aos 66.698 pontos. Entre os números divulgados no período, destaque para o PIB dos EUA do 4º trimestre, que registrou crescimento de 3,2%, abaixo do projetado pelo mercado. Do lado positivo, os gastos dos consumidores subiram 4,4% neste mesmo intervalo, a maior alta desde 2006. O principal evento da semana foi a última reunião do FOMC, que manteve a taxa básica de juros inalterada (entre 0% e 0,25%) e também não alterou o programa de compra de Treasuries de longo prazo. No segmento corporativo, Boeing, Ford, Johnson & Johnson e Xerox divulgaram lucros menores do que o esperado e o Yahoo rebaixou suas estimativas de receita para o trimestre corrente.

Câmbio

Destaque: BC aumenta intervenções e dólar sobe

Gestão de Câmbio

Carlos Allievi

carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: O Banco Central voltou a intervir no mercado cambial doméstico através de compra de dólares no mercado spot (dois leilões por dia, com as reservas ultrapassando US\$ 295 bilhões) e também de operações de swap cambial reverso, porém a demanda foi menor do que a esperada. A novidade ficou por conta do anúncio de que a instituição fará leilões de dólares a termo nesta semana. Somam-se a estas medidas as perspectivas de aumento da taxa Selic nos próximos encontros do Copom, além das tensões no Egito, que elevou a aversão ao risco no exterior. A taxa comercial do dólar encerrou a última sexta-feira negociada a R\$ 1,685 nas operações de venda, uma valorização de 0,7% na semana. Entre os dados divulgados na semana, destaque para as contas externas. Segundo o Banco Central, o déficit em conta-corrente no ano de 2010 foi de US\$ 47,5 bilhões e o total de investimentos estrangeiros diretos foi de US\$ 48,5 bilhões.

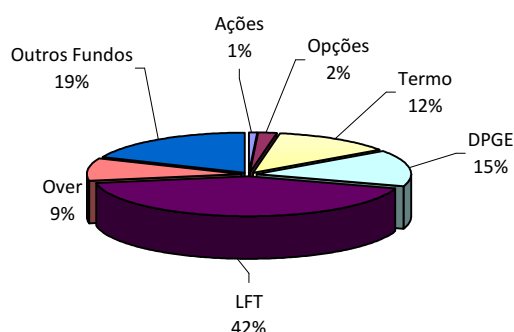
Expectativas: Os olhos agora estão focados no Egito. Verdade que a bolsa local, como em todos os ciclos de aperto monetário, já estava bem fragilizada. Medo da China, alta de compulsórios, IOF para estrangeiros, alta das treasuries nos EUA. Na última semana não faltaram motivos. Chegamos a 67 mil pontos com chance de vermos a bolsa escorregar até os 65 mil pontos. Estrangeiros batendo em retirada, principalmente via futuros, já são mais de 30 mil contratos, e medo que os cortes no orçamento não sejam suficientes, adicionam insegurança. Já na 2ª feira teremos renda pessoal, gastos e PCE nos EUA. ISM manufaturados na 3ª feira e pedidos de fábrica na 5ª feira. Na 6ª feira teremos relatório de emprego e a perspectiva é mostrar uma recuperação do mercado de trabalho norte-americano no fim do ano passado.

Expectativas: O Banco Central continua tentando segurar a queda do dólar com nova medida (operações a termo), mas o fluxo continua forte. O aumento das manifestações no Egito fez com que o mercado saísse de operações mais arriscadas fazendo com que o dólar ganhasse valor nos últimos dias. Se essa instabilidade diminuir, a tendência é de que o dólar volte a perder valor e fique entre R\$1,66 e R\$ 1,71 nesta semana.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Dez/10	6 Meses	12 meses	2010
CDI	0,93%	5,24%	9,74%	9,74%
Selic	0,93%	5,25%	9,78%	9,78%
Ibovespa	2,36%	13,73%	1,04%	1,04%
Variação Cambial (Ptax)	-2,91%	-7,51%	-4,31%	-4,31%
Risco-País	-4,55%	-23,79%	-1,56%	-1,56%
IGPM	0,69%	5,34%	11,32%	11,32%
IPCA	0,63%	2,74%	5,91%	5,91%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 31-Janeiro a 04-Fevereiro

	31-jan	1-fev	2-fev	3-fev	4-fev
Brasil	8h30 Relatório Focus	8hs IPC-S (janeiro)	7hs IPC Fipe (janeiro)		
	10h30 Resultado nominal	11hs Balança comercial (janeiro)	9hs Produção industrial (dezembro)		
			12h30 Fluxo Cambial		
EUA	11h30 Renda Pessoal	13hs ISM Manufatura (janeiro)	11h15 Pesquisa ADP do Setor de Emprego	11h30 Novos pedidos de seguro-desemprego	11h30 Payroll
	11h30 Gastos Pessoais	13hs Gastos com construção	12h35 Estoques de petróleo	11h30 Produtividade da mão-de-obra	11h30 Taxa de desemprego
	11h30 Núcleo do PCE			13hs Custo da mão-de-obra	11h30 Média de ganhos/hora
	12h45 Chicago PMI			13hs Pedidos da indústria	
				13hs ISM Serviços (janeiro)	